

384

BRUCEPATTERSONIUS IHERING (THOMAS, 1896) (RODENTIA: SIGMODONTINAE), NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - MORFOLOGIA E OCORRÊNCIA. *Diego Marques Henriques Jung, Alexandre Uarth Christoff (orient.)* (Departamento de Biologia, ULBRA).

Bucepattersonius iheringi (Thomas, 1896) é um roedor sigmodontíneo com história taxonômica complexa e distribuição geográfica incerta, com localidade tipo em Taquara do Mundo Novo, Rio dos Sinos, RS, Brasil. Na descrição original Thomas inclui *iheringi* em *Oxymycterus*, tendo sido posteriormente transferido para *Microxus*, *Akodon*, posteriormente tornando a integrar *Oxymycterus*. Recentemente foi transferido para *Bucepattersonius*, quando do estabelecimento deste gênero. *B. iheringi* é citado poucas vezes na literatura, tendo registros para os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e possivelmente São Paulo. Este trabalho visa apresentar a ocorrência desta espécie no Rio Grande do Sul, caracterizar sua morfologia craniana e corporal, padrão da coloração da pelagem e pêlos, buscando estabelecer caracteres diagnósticos. Caracteriza-se a espécie sob enfoque anatômico e morfométrico. Foram tomadas 17 medidas cranianas e cinco corpóreas de 26 exemplares provenientes de sete localidades do Rio Grande do Sul. *B. iheringi* é um Akodontini pequeno – comprimento corpo 73-96mm, comprimento da cauda 71-109mm, peso médio de adultos 28, 2 g – que pode ser confundida com outras do mesmo porte, como as simpátricas de *Akodon* ou *Oxymycterus*. Entretanto, *B. iheringi* possui aberturas oculares menores que *Akodon* e *Oxymycterus*, sendo esta a principal característica externa de diagnóstico. A coloração geral dorsal varia do marrom acastanhado ao cinza chumbo. Apresenta sínclânio estreito; arcos zigomáticos convergentes a região anterior, com maior largura sobre o processo zigomático do esquamosal, pouco ultrapassando o diâmetro da caixa craniana; interparietal reduzido; placa zigomática inclinada à frente; rostró longo e estreito, ultrapassando em comprimento o bordo anterior dos incisivos; molares tetralofodontes com mesolofo reduzido; fossa mesoptergóide bicôncava, larga, atingindo aproximadamente metade da largura da ponte palatal, alcançando o bordo posterior dos M3; Mandíbula delgada e alongada. Os registros desta espécie estão associados a áreas florestadas no Rio Grande do Sul, ocorrendo na Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa da encosta atlântica e Floresta Estacional Decidual. (FAPERGS/IC).